

RTG EM DEFEITO ÓSSEO DE 3 PAREDES 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO DE CASO

Autor: Luiz Aurélio Camargo*

Orientador: José Henrique Villaça**

Resumo

A regeneração do periodonto em decorrência do avanço da doença periodontal tem sido objetivo de muitas técnicas cirúrgicas, entre elas a utilização de enxertos ósseos associados a barreiras de membranas. O objetivo no caso clínico aqui exposto foi a regeneração de um defeito periodontal de três paredes com a utilização de enxerto ósseo xenógeno e de barreira de membrana de PTFE. Para isso foi realizada a anestesia do paciente, seguida da obtenção de um retalho cirúrgico para a debridação completa do defeito e raspagem e alisamento radicular dos dentes envolvidos. Em seguida o defeito foi preenchido com enxerto ósseo xenógeno particulado, que foi protegido por uma membrana de PTFE que foi recortada para uma perfeita adaptação sobre o defeito ósseo evitando espaços entre a mesma e as raízes dentais e, em seguida, foi realizada a sutura do retalho. Após um período de 6 semanas a membrana foi removida e o retalho suturado. O paciente foi colocado em regime de manutenção periodontal trimestralmente. O acompanhamento de 3 anos mostra através de sondagem do defeito uma resolução clínica do problema, com possível regeneração dos tecidos.

Palavras-chave: doença periodontal, rtg, enxerto ósseo, periodontite

* Aluno do curso de especialização em periodontia da FACSETE(Pólo Franca

** Dr. em Ciências Médicas; Prof. do curso de especialização em Periodontia da FACSETE(Pólo Franca)

1 Introdução

A terapia periodontal tem como principais objetivos eliminar a doença pelo controle de infecção e correção de defeitos ósseos através de técnicas de regeneração dos tecidos de suporte dos dentes (ligamento periodontal, cimento radicular e osso alveolar) reabsorvidos no processo de evolução da doença periodontal (Garret & Bogle, 1994).

Para alcançar tal objetivo têm-se utilizado técnicas de enxertos aloplásticos (Villaça, et al, 2005), enxertos autógenos (AAP, 2001), xenógenos (AAP, 2001) e técnicas de regeneração tecidual guiada. (Gottlow J. et al, 1986)

2 Métodos

No caso clínico aqui exposto, o paciente ALM, 30 anos de idade, sexo masculino, apresentava um defeito ósseo periodontal de três paredes entre os dentes 45 e 46. Após raspagem, alisamento e polimento dental uma bolsa periodontal de 7mm se apresentava recorrente e foi decidido pela Regeneração Tecidual Guiada, com enxerto ósseo xenógeno e barreira de membrana de PTFE.

Após anestesia foi obtido um retalho mucoperiosteal para uma correta debridaç o do defeito e raspagem das raízes dentais envolvidas. O defeito foi então preenchido com osso xenógeno bovino particulado e o defeito foi protegido com uma barreira de membrana de PTFE e o retalho suturado.

Após um período de 6 semanas novo retalho foi aberto e a membrana removida, seguida de suturas do retalho.

Após um período de acompanhamento de 3 anos a sondagem da bolsa periodontal apresentava profundidade de 3mm.

3 Conclusão

Podemos concluir que a terapia proposta e executada foi adequada para a resolução clínica do defeito periodontal, através da diminuição da bolsa periodontal de 7mm para 3mm.

4 Referências bibliográficas

AMERICAN ACADEMY OF PERIODONTOLOGY. Glossary of periodontal terms. 4th ed. 2001.

GARRET S, BOGLE G. Periodontal regeneration with bone grafts. *Current Opinion in Periodontol*, p. 168-77, 1994

GOTTLOW J. et al. New attachment formation in the human periodontium by guided tissue regeneration Case reports. *J Clin Periodontol* . v. 13, n. 6, p. 604-16, 1986.

VILLAÇA JH, et al. Bioactive glass efficacy in the periodontal healing of intrabony defects in monkeys. *Braz Dent J*. v. 16, n. 1, p. 67-74, 2005